

NOVIDADES

Orgam noticioso

O «Novidades»

Vence, hoje, mais um anno de jornada em prol de todas as causas dignas o «Novidades».

Nove annos são decorridos que no dia, de hoje, surgia em Itajahy mais um pioneiro dos seus interesses, mais um dedicado e sincero combatente dos seus direitos. Folha independente, sem filiações de quasquer ordens, inspirando-se sempre no Bem, que é fonte de todas as virtudes. O Novidades logrou vencer todos obstaculos e todas as contrariedades.

De como elle tranpóz victoriosamente, esses annos de publicismo, dizem'o bem alto as sympathias espontaneas que o envolvem sempre e cada vez mais nessa larga confiança publica que é todo o nosso orgulho.

Só os que estão afeitos a refregas do jornalismo, saberão apreciar o quanto de devotamento, aliado á perseverante esforços, se torna mister para um jornal atravessar, sem desfallecimentos, a asperidão do dever cumprido. E este dever que vem norteando a nossa missão jornalística, acha-se consubstanciado no programma inicial desta folha.

Jamais houve causa alevantada, envolvendo o progredimento material desta cidade, como de todo o Estado, que não encontrasse em nossas columnas esforços abnegados, dedicação inexcedível—tudo que a alma dos moços empresta as cousas grandes e nobres.

Servido de intelligencias robustas que tem a comprehensão moral do jornalismo moderno, orientador sem se deixar levar pelas malquerenças; doutrinario, sem macular estas columnas com o fel das insidias, o «Novidades» seguirá sempre altaneiramente a mesma trilha, sem vacillações.

Por entre intimas satisfações que a data de hoje desperta, o «Novidades» envia aos collegas catarinenses fraternas amplexos e aos seus leitores as mais cordaes saudações.

Tiburcio de Freitas

Entre os intimos jubilos que o anniversario do «Novidades» desperta, ha um nome que, nesta tenda de labores, é recordado com vivas sympathias e com profundas saudades: Tiburcio de Freitas.

Jornalista de escol, servido de um temperamento forte, Tiburcio era um luminoso espirito de batalhador eril, que sempre emprestava o brilho de sua penna, os ardores de sua mocidade a todas as causas dignas e alevantadas.

Sem ser filho desta terra, elle soube identificar-se com as cousas e os costumes catarinenses, batendo-se abnegadamente pelo engrandecimento material e intellectual de Itajahy.

Só quem pudesse estar na convivencia de Tiburcio de Freitas, saberia aquilatar o grau de seu desprendimento moral quando, cheio de nobres gestos, orientava, por estas columnas, todos os assumptos attinentes ao bom nome e ao desenvolvimento itajahyenses.

Mesmo de longe, neste dia de justos contentamentos, nós, os moços que batalhamos no «Novidades», enviamos ao inesquecível amigo e illustre collega affectuosos amplexos de amizade com os votos de felicidades ininterruptas.

A morta

Eu a quiz com toda a alma, com toda a força do coração e dos sentidos. Para que se ama? Porque uma creatura, uma idéa, penetra em nossa alma, apodera-se dos nossos sentidos, até o ponto de não termos mais que sua imagem diante dos olhos, um só pensamento no cérebro, um desejo no coração; um nome que repetimos sem cessar, que subindo aos nossos labios desde o fundo da alma, como a agua de um manancial, murmuramos a toda a hora, a todo o momento com a monotonia da vida, a tenacidade do pesadelo e a doçura da prece?

Não vou contar nossa historia: o amor não tem mais que uma, sempre a mesma. Conheci-a e enamorei-me d'ella. Que mais?

Durante um anno vivi a seu lado, entre seus braços, suas caricias, seus olhares, sua roupa, suas palavras sua immensa ternura; envolvido, preso, dominado por tudo quanto se relaciona-

Acrobata da Dôr

*Gargalha, ri, n'um riso de tormenta
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, n'um riso absurdo, inflado,
De uma ironia e de uma dôr violenta.*

*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
Agita os guizos, e convulcionado
Salta, gauroche, salta clown, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta...*

*Pédem-te bis e um bis não se despreza!
Vamos! reteza os musculos, reteza
Nessas macabras piruetas d'aço...*

*E embora cáias sobre o chão, fremente,
Afogado em teu sangue estuoso e quente,
Ri! Coração, tristissimo palhaço!*

Gruz e Souza.

Dama Negra?

Ao Oliveira Ramos.

...E assim tem de ser velho amigo! Os teus sentimentos jazem, sob uma lapide de que sinto bem ser em tudo idêntica áquella, após o final da minha jornada por esse Paiz de torturas e delicias, que não ha muito ando perlustrando! e tanto é teu conhecido! virá a ser minha também!

Quem com o poder de arrancar me do pensamento, Essa Dama Negra?!

Seria bom e seria máo!... E, prefiro todas as maldades que por ventura possam vir desse Ideal que é sem espirito! rustico! mas occultando, talvez, para os meus olhos de embriagado, algo que encerra muito! o mais que sufficiente para fazer despertar n'um temperamento frio, se eu pudesse avançar e levantar o véo!— esse segredo que todos nós possuímos para vibrar cousas difficil de encontrar!...

A indyosyncrasia de teu temperamento sabe estremecer, em enfrentando com alguma cousa de Belleza, de Forma, com alguém possuidora de tudo isso, enfim!

Mas porque fui encontrar nessa Dama Negra que de negra nada tem!! todo um conjunto harmoniosissimo de encantos!...

Então, como comprehendendo—louco sonhador—a distancia das bellas nontes enluaradas das «magnolias perfumosas e castas» e da «poesia ao aloirecer das manhas em flor!»

E, por comprehender muito bem tudo isto, lembrei-me nesta hora em que povoado tenho os meus sonhos de poeta que nunca fui! de esboçar-te, sem o fazer! o bello retrato de Venus de exil: que vae perturbando, o meu caminho por uma outra «rua da amargura!»

Saiba apreciá-lo, caro Esthela e na impecabilidade dos encantos plasticos que Elle ostenta, não procures indagar, si os olhos da

Rainha, são pardos, azúes ou negros!...

A mulher, essa serpente: é todo o nosso bem e todo o nosso mal.

Ella não desconhece a sua grandeza bem como a nossa fraqueza!

Mas como seria bom sugar, qual beija-flôr em flores, o veneno de todas aquellas que nos despertassem sensações!

A' caminho, amigo! o calvario alli está!...

Paraná 1912. Leocadio Correia.

Poder e Justiça

Uma das maiores bellezas do regimen republicano e que melhor se prestou, em outros tempos, na propaganda contra a monarchia, é sem duvida aquella oriunda do voto popular, escolhendo o povo seu representante e o mandando ao poder, sem preconceito de classe ou fortuna, mas tendo em vista o real merecimento proprio.

O Estatuto Constitucional adoptado pelo Brasil é uma lei sabia, cheia de bellas promessas, de idéas liberaes, fazendo honra a seus collaboradores.

Mas, o que é certo é que não pôde ser negado, é que na pratica seus resultados não correspondem nos seus bons desejos: a theoria é uma, a pratica é outra.

Vemos diariamente a inversão completa do regimen, a confusão dos poderes, que deviam ser harmonicos e independentes, submettendo-se um ao outro, imiscuindo um na economia interna de outro, trazendo a descrença ás instituições e o desamor a Patria.

Mas de quem a culpa?

Certamente dos homens que nos tem governado, que assumindo um dos ramos do poder publico, com magnificos e bellos pro-

grammas, logo esquecem esse compromisso, apossado do delirio das alturas.

Ou em 1889, quando proclamamos a republica não tinhamos o povo educado e preparado para passar do regimen decahido ao que foi estabelecido e nesses casos foi uma empresa arriscada essa de Deodoro e B. Censtant; ou, ao contrario, o povo que anciava por essa forma de governo republicano federativo tem sido constantemente suffocado em suas manifestações, a ponto de se tornar indifferente a sua propria liberdade e destino. Justo é que consideremos como uma burla a liberdade concedida ao povo, em qualquer dos ramos do poder publico.

As mais das vezes assistimos ao intrometimento de um, perturbando a marcha regular de outro poder, com cercceamento da liberdade individual e deturpamento do regimen.

O povo foge das urnas, deixa de exercer seu sagrado direito do voto, abandonando as posições, não tendo portanto direito de reclamar.

Isso dizem aquelles que bem repoltreados se acham nas posições de mando e poder quasi absoluto. Mas, irrisão da sorte! quando qualquer desses protentados não tem mais em suas mãos uma parcella de poder, então assistimos o reverso da medalha. O politico que se sentia confortado e bem, fóra da lei, apoiado na força material e, porque não dizel o nas garantias decorrentes dos dinheiros publicos, volta se então para o povo, grita, esfalla-se em querer provar que não temos garantias, nem liberdade, esquecido de que muitas vezes esse seu acto representa uma dignidade. Esses e outros factos tem sido a causa da descrença do povo, que não tem para onde appealar, porque a verdade eleitoral não apparece, o direito se acha conculcado pela força e a liberdade suplantada pelo despotismo.

Liberdade de voto!!

Palavras vans, que nada exprimem, pois que não existe.

O voto é a acta falsa, é o concluido dos mais andazes, ao lado dos mais poderosos, para o fim de assaltarem o poder publico, e ali usufruirem bons proventos. Essa é a regra geral e por isso o povo, que tem sua philosophia, não crê em eleições, abandona as urnas e entrega-se a seus affazeres.

Para que votar, se seus votos não servirão para cousa alguma, pois o designado já será o contemplado na mesa orçamentaria?

O Congresso Federal, que acaba de se constituir, apresenta-nos exemplos fisantes do maior descaço pelo voto popular.

Estados, onde houve duplicatas vergonhosas, onde a eleição devia ser annullada, tiveram reconhecidos deputados de uma minoria insignificante, fazendo o partido governista apenas o terço, outros em que a opposição tinha elementos de sobra, para mandar ao Congresso mais, que o terço, não lograram o reconhecimento de um só de seus candidatos.

O poder verificador transformou-se em arbitro supremo, deturpando o regimen e rasgando o pacto Constitucional. O povo quer ver a sua vontade, respeitada pelo poder publico.

Um paiz, onde a soberania popular é uma burla esta fóra da lei e o povo tem o direito de exigir aquillo que se lhe nega.

J. A.

va com ella, de tal modo que não sabia si era dia ou noite, si fazia frio ou calor, si estava morto ou se vivia na terra ou em outro planeta.

E logo morreu! Como? Não sei! não sei!

Uma tarde chegou á casa molhada até aos joelhos pela chuva que a surpreendera na rua; não dia seguinte tossia, no outro dia estava máo e ao cabo de uma semana foi para o leito. Que se passou? Não sei. Os medicos entravam, applicavam o ouvido ao seu peito, receitavam e retiravam-se. Traziam-lhe remedios, uma mulher fazia-a beber; suas mãos ardiaem, sua fronte queimava coberta de suor, seu olhar brilhava com lampejo de tristeza e de espanto. Quando lhe fallava respondia-me sempre. Não sei mais, não sei mais, tudo esqueci, tudo, tudo! Por fim morreu! Oh! hem me recordo do seu ultimo suspiro, tão debil, tão lento, o ultimo...

Depois veio um sacerdote, que lhe disse: «Minha querida», e eu expulsei-o, porque me parecia que a insultava; estava morta e ninguém tinha o direito de dizel-o, nem de sabel-o.

Em seguida veio outro, muito bom, muito melgo, que tratou de consolar-me, chorando comigo e falando-me della. Chamavam-me, consultavam-me sobre o enterro... Nada mais sei, tudo esqueci, tudo, menos o momento em que a collocaram no caixão, o ruido horrivel das martelladas quando a encerravam para não vela mais. Que dôr, que horrivel dôr!

Depois enterram-na, a ella, meu Dens! a ella, naquelle escuro sepulcro! Vi gente ao meu redor, amigos que me abraçavam, que diziam cousas que soavam nos meus ouvidos como num rum ruiu confuso. Escapei fugi como um ladrão andando, correndo muito tempo, muito, atravez ruas escuras e desertas. Sem saber como achei-me em minha casa. No dia seguinte sai para uma viagem.

Logo voltei a Pariz. Quando encontrei-me de novo em meu quarto, em nosso quarto quando vi nossa cama, nossos moveis, a casa onde ella viveu, ainda cheia das recordações que deixara uma pessoa morta, a dôr, a horrivel dôr dos

primeiros momentos apodera-se de mim e estive a ponto de atirar-me pela janella.

Não podendo estar mais tempo no meio de tantas recordações, daquellas paredes que a haviam abrigado, que deviam conservar em seus imperceptiveis interstícios mil atomos della, da sua carne, do seu perfume, de sua voz, sai para a rua, fugindo daquelle espantoso martyrio. Ao abrir a porta, meus olhos depararam com o grande espelho da ante-sala, que ella ahi havia feito collocar para examinar os ultimos detalhes do seu toilette. Novas recordações me assaltaram, e, parado em frente daquelle espelho que havia reflectido a sua imagem querida tantas vezes, senti-me preso por uma attracção mysteriosa, em poder afastar os olhos do crystal vasio, profundo, que em outro tempo a contivera toda inteira, havia-a possuido como en a possuira.

Ditoso o homem cujo coração é como um espelho, onde passam e desaparecem todos os reflexos! esquece o que cont-ve, o que passou por diante de si, o que viu em meio de sua afflicção

O pescador

Elle era pescador e um dia sonhara que tinha estado n'um paiz de fadas, de ouro, de perolas e riquezas. Lançou a rede atôa e deixou que a barquinha vogasse sem rumo pelos mares que nunca tinha conhecido, em busca da terra da promessa.

Como um ponto luminoso no espaço a barquinha cortava o crystal das aguas mansas deixando apenas um friso na superficie, semelhante áquelle que deixa o nenuphar tocado pelas correntezas leves... E lá ia elle—como entrando pelo azul do céu, enfunadas as vélas brancas como duas grandes azas de garças bravas.

A ilha era pequena e matisada de odoríferas flores de pétalas esculpturadas. Grande tapete de relva com pingentes de orvalho, as vides eram roxas e frescas de parras largas e sobre um verde-escuro, bellas fructas como as do occidente, aroeiras em rebentos, lagos em profusão, passaros que descantam logo pela mattina, sol abundante e claro—tudo isto fazia d'aquella pequena porção de terra atirada sobre o mar, o mais perfeito eden, o verdadeiro paraizo que a imaginação engenhosa de um arabe amoroso não seria capaz de crear.

Os cherubins de rosto ameno e formoso, mulheres mais encantadoras do que as madonas creadas pelo genio dos pintores gregos e romanos, tanguendo sonoros bandolins, harpas e eravos, vieram receber o moço pescador, cuja barquinha aboradara allí sem que elle presentisse, porque nesse momento dormitava embalado em doces sonhos...

Despertou e vira deante de si o espectáculo attraente e grandioso que aquellas nayades lhe preparavam.

O moço foi recebido entre densas nuvens de incenso cheiroso, ao som de instrumentos celestiaes; as fructas mais custosas e cheias de um nectar inigualavel lhe foram offerecidas em salvas de ouro, cravéjadas de pedras de inestimavel valor.

Então, elle pensou que estava no paiz que tinha sonhado e nunca mais pensaria na rede, nem na sua barquinha de pescador.

Achava-se bem allí no meio d'aquellas mulheres divinas que lhe disputavam a posse. Os seus labios cançavam de tanto beijar o resto das bellas habitantes da ilha. Todas, n'um só tempo, disputavam n'ô.

As flores da ilha já não possuíam o mesmo viço e frescura, as fructas não tinham a doçura primitiva, o cantar das aves era como o cantar monotono e triste da jandaia americana; os cherubins e as fadas estavam transformadas em abutres—a intriga e o odio fizeram d'aquelle eden de ventura uma grande janla de feras.

As mulheres celestiaes que habitavam aquella mansão, quizeram fazer do pobre pescador uma pilha electrica de desejos renovados a todo instante.

Elle começou a comparar a sua existência de outrora, quando, deitado na barquinha, ao vento solto, sonhava em cousas innocentes, com a que agora levava.

Uma noite, logo que a lua surgiu das arcarias do céu, o moço aproveitou o dormitar das habitantes da ilha, enfunara á brisa a véla da barquinha e o pescador deixou que esta vogasse atôa pelos mares que nunca tinha conhecido.

E' noite cerrada. Porção de pescadores esperam ansiosos na praia, a volta da barquinha que lá vêm entrando pelo azul do céu, enfunadas as vélas brancas como duas grandes azas de garças bravas.

O moço é recebido com desmedida alegria pelos velhos companheiros do mar. Elle conta a viagem que fizera e termina por dizer;

—Todas as riquezas que o mundo tem, nada valem comparadas com a rede e a barca do pescador feliz.

ANTONIO RAMOS.

A arte

Esse não sei quê, que nos sae dos labios n'um sorriso ou dos olhos n'uma lagrima, esse não sei quê nos faz sonhar e momentaneamente esquecer o que a vida tem de amargo, é

de vegetação luxuriante, nutrida por carne humana; e ali só, bem só, escondi-me entre os robustos ramos daquelle sombrio e sinistro bosque.

Quando a noite, muito escura caiu, saí do meu esconderijo e caminhei com passos lentos e abafados pela terra cheia de mortos. Andei muito tempo sem encontrar a sua sepultura, os braços estendidos, os olhos muito abertos, tropeçando nos tumulos, batendo com as mãos, com o peito, com a cabeça, sem encontrar a cobijada campá. Apalpava, como um cego que procura caminho, as cruzes, as pedras ás grandes de ferro, as corôas, já desfolhadas; lia os nomes, passando e repassando os dedos sobre as letras. Que noite! Que horrivel noite! E sem encontrar-a, meu Deus, sem encontrar-a nunca!

No meio daquelle escuridão, sem reflexo algum de luz, que medo? Que espantoso medo, naquelles caminhos entre duas fileiras de jazigos, á direita, á esquerda, adiante, ao redor; por toda á parte, tumbas, sempre tumbas! Louco, horrorsado, negando-se minhas pernas a susteime, sentei-me sobre um dos sepulchros, ouvindo distintamente os precipitados batidos do meu coração.

Subito ouvi um ruído, um ruído confuso, inexplicavel, desconhecido. Sairia de minha cabeça ardente, da noite impenetravel, da terra semeada de cadaveres! Eu escutava, escutava, colhido pelo medo. Quanto tempo estive assim? Não sei. Estava paralyzado, ebrio de espanto,

PÉROLAS

Noite de insomnia

*Este leito que é o meu, que é o teu, que é o nosso leito
Onde este grande amor fioriu, sincero e justo,
E unimos ambos nós o peito cantra o peito,
Ambos cheios de anhelto e ambos cheios de susto....*

*Este leito que ahí está revolto assim, desfeito
E onde humilde, beijei teus pés, as mãos, o busto,
Na ausência de teu corpo, a que elle estava affeito,
Mudou-se para mim n'um leito de Procusto.*

*Louco e só, desvairado! a noite vae sem termo,
E, estendendo lá fóra, as sombras auguraes,
Envolve a natureza e penetra o meu erno!....*

*E mal julgas talvez, quando acaso te vees,
Quanto me punge e me corta o coração enfermo,
Este terrivel temor de que não voltes mais!..*

Emilio de Menezes.

essencia desse perfume mysterioso que anda no ar, como uma aza invisivel; a poesia, alma da Arte.

Ha naturezas mais sensiveis que outras, cerebros mais impressionaveis que procuram, do corpo, tornar visivel esse aroma erradio e divino.

São os artistas felizes que conseguem chrystallizar no pensamento, desesperados, se o sentem fugir dentre as mãos incapazes.

Seja como fór, a Arte é a salvação das almas doloridas e a fascinação das fúezes.

Elia não perverte a ninguém, ella esclarece, ella consola, ella é gesto de paz que fraternisa os homens, a torre eburnea erguida muito alto no negro e espingento campo dos peccados.

—Julia Lopes.—

Collaboração.—Vem, ha dias, emprestando a essas columnas o brilho de sua collaboração, o sr. dr. A. J. Bello de Amorim, chefe da Commissão de epizootia neste districto.

S. s. que firma o artigo *Poder e Justiça*, é além de medico habil, estudioso e competente, um jornalista de envergadura, que deixou através o jornalismo de S. Paulo, uma nomeada distincta.

—Com o bello conto *Dama Negra*, inicia nesta folha a sua collaboração preciosa o conhecido litterato Leocadio Correia, um dos formosos espiritos da intellectualidade paranaense.

E' com prazer que publicamos as produções desses illustres homens de letras.

As modas

O inverno.—A toilette predilecta.—O smartismo do bello sexo.

O frio, enervante e desolador, ameaça-nos com os seis dias humidos e sombrios.

Por toda parte, já apparecem as roupas pesadas, as capas de estrakan, as pelúcias coloridas, as *echarpes*, os boás, a maciez dos velludos, todo o arsenal de inverno.

Como sempre, olhinhos azues, negros e verdes se voltam para os figurinos da proxima estação na ancía de verem o que a moda com seus caprichos artisticos e ás vezes com a sua irrequieta originalidade, apresenta de novo.

Este anno, a moda é uma reprodução do que foi na estação passada.

O velludo é a ultima palavra no gosto artistico.

A arte pariziense se reflecte com todo o esmero que lhe é peculiar, nas *toilettes* deste inverno. O vestido de velludo é a nota *smart*.

Para *soirées*, espectaculos, passeios, visitas cerimoniaes, a *toilette* de velludo é uma delicia.

A moda no seu gosto de fazer bellos typos de deidades, esuina e com bom senso esthetico que as morenas e pallidas nsem o velludo de côr preta e as louras, velludo de côres diferentes.

Nada mais elegante e melhor do que o velludo lilaz.

Os figurinos modernos exigem desde os sapatinhos até ao chapéo: o velludo.

Em S. Paulo e no Rio, tem havido até o exagéro na moda: os homens usam gravatas e collettes de velludo.

As moças que não podem usar de todo o vestido de velludo, fazem n'ô de outra fazenda e pespegam-lhe uma barra de velludo ou como nos vestidos brancos uma larga faixa de velludo preto.

As minhas patricias que perdõem discreto tão mal sobre tão fino assumpto.

Itajaly, 1912.—*Crysantheme*.

Barcarola

(Ao luar)

*Martilia bella despertu
Deixa o teu leito de flores;
A lua no céu incerta
Protege os nossos amôres.*

*Desperta, pois, ó donzella,
Vem ver o triste luar,
Que noite linda e tao bella!
Como é bom a gente amar!*

*Terás bruceo cortinado
Feito do branco luar,
Será teu sonho celado
Pela minh'alma a coniar.*

*Vamos, querida, vagar,
A brisa leve perpassa
Teu nome a murmurar,
Martilia: cheia de graça.*

*Vem descansar nos meus seios,
Deixa o teu leito de flores,
Quero ouvir-te os susseios
Quero contar-te os amôres.*

*Desperta, pois, ó donzella,
Vem ver o triste luar,
Que noite linda e tao bella!
Como é bom a gente amar!*

Itajaly, 1912.—HELIO DE QUEIROZ.

Brasil-Argentina

Um discurso notavel

Ao receber das mãos do sr. dr. Campos Salles as credencias de ministro plenipotenciario do Brasil junto a Republica Argentina o dr. Saenz Peña, presidente desta, pronouciou um notavel discurso que é o mais brilhante reflexo dos desejos de concordia fraternal de nossos visinhos.

Como é um trabalho quasi desconhecido entre nós, damol-o graças a uma traducção feita em hespanhol:

«Tenho a honra de receber das vossas mãos as cartas que vos acreditam perante o meu governo como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil.

Bastaria a vossa investidura para assegurar a firmeza e a sinceridade de sentimentos com que o governo e o povo argentino vos acolheram.

A designação que recahiu na vossa pessoa acrescenta áquelles titulos um affecto pessoal que os afirma e engrandece. Vindes representar uma nação que soubeste governar com elevada e clara visão de estadista, realisando uma politica de amizade, de confiança e de harmonia.

O governo argentino reconhece toda a sua significação e terá de corresponder condignamente á escolha do governo brasileiro, vindo nella um gratissimo penhor para a politica futura. A nação vos acolhe como a um dos seus nobres e illustres amigos.

Por meu turno, pude interpretar e sentir o calor com que o povo nobilissimo que representaes, recebeu as visitas dos governantes argentinos. Estas correntes não foram convencionaes: vós o sentistes, animam as multidões e se traduzem em generosa expansão.

E' que os nossos povos tem facil a intuição, discernem e distinguem aos representativos da fraternidade e da paz que são os da sua grandeza e da sua prosperidade.

Disse no Itamaraty em horas de fundas emoções que serão sempre gratas ao meu coração:

«Indispôr o Brasil e a Argentina seria desmentir a tradição, empanar as glórias e destruir bandeiras que lutaram sempre unidas pela civilização do continente; e não se chegaria a essa politica sem contrariar os impulsos da natureza da tradição da raça, desconhecendo o presente para obscurecerem o futuro.»

O Brasil e Argentina que florescem na immensa côsta sul-americana devem representar hoje e para sempre duas parallelas sem termo destinadas a nunca se encontrarem em pontos imaginarios de conflictos; felizmente nem a nossa politica, nem a nossa riqueza pode gerar complicações. Temos, sim, de preencher deveres mutuos e communs, altos exemplos a offerecer, porque nos cabe uma missão de progresso, em que nos devemos rivalizar gloriosamente, vinculados como estamos pelo crêdo democratico e a fé republicana. Se somos os maiores, sob o concerto geographico, sejamos tambem os mais livres na lucta sem fronteiras da democracia.

Elia não vincula tanto quanto a justiça de que deram digno exemplo as nações deste hemispherio, acc'hendo o arbitramento e diffundindo o seu ensinamento como solução serena das contendas internacionaes. A America espera de nós algo mais do que productos e riquezas materiaes; exige exemplos e pede progressos espirituales.

Seja a paz a consagração duradoira do nosso estado social e politico; seja a justiça o nosso ideal e a nosoa meta a democracia; seja a America do Sul, como foi a do Norte, exemplo vivo e solido das instituições republicanas e teremos reivindicado para a raça latina com as suas virtudes e forças, as suas capacidades de governo e as suas funções plenarias no concerto universal.

Os sentimentos que exprimo vos darão, sr. ministro, a segurança da franca cooperação que encontrareis no meu governo para o desempenho da vossa missão. Espero que transmittaes ao vosso e ao meu grande e bom amigo sr. Marechal Hermes com os votos que vos apresento pela grandeza do Brasil e pela felicidade do seu illustre presidente.»

de vegetação luxuriante, nutrida por carne humana; e ali só, bem só, escondi-me entre os robustos ramos daquelle sombrio e sinistro bosque.

Quando a noite, muito escura caiu, saí do meu esconderijo e caminhei com passos lentos e abafados pela terra cheia de mortos. Andei muito tempo sem encontrar a sua sepultura, os braços estendidos, os olhos muito abertos, tropeçando nos tumulos, batendo com as mãos, com o peito, com a cabeça, sem encontrar a cobijada campá. Apalpava, como um cego que procura caminho, as cruzes, as pedras ás grandes de ferro, as corôas, já desfolhadas; lia os nomes, passando e repassando os dedos sobre as letras. Que noite! Que horrivel noite! E sem encontrar-a, meu Deus, sem encontrar-a nunca!

No meio daquelle escuridão, sem reflexo algum de luz, que medo? Que espantoso medo, naquelles caminhos entre duas fileiras de jazigos, á direita, á esquerda, adiante, ao redor; por toda á parte, tumbas, sempre tumbas! Louco, horrorsado, negando-se minhas pernas a susteime, sentei-me sobre um dos sepulchros, ouvindo distintamente os precipitados batidos do meu coração.

Subito ouvi um ruído, um ruído confuso, inexplicavel, desconhecido. Sairia de minha cabeça ardente, da noite impenetravel, da terra semeada de cadaveres! Eu escutava, escutava, colhido pelo medo. Quanto tempo estive assim? Não sei. Estava paralyzado, ebrio de espanto,

decidido a gritar, dispoendo a morrer. De repente pareceu-me que a louza em que estava assentado movia-se; sim, movia-se como si se quizesse levantar. De um salto, achei-me sobre o tumulo do lado, e vi, sim, vi a pedra que se levantava até ficar direita, e o morto appareceu: um esqueleto desmudado que se sustinha sobre os pés descarnados. Eu via, via tao claro que, apesar da obscuridade da noite, pude ler sobre a louza este epitaphio: «Aqui repousa Jacques Olivani, morto na idade de 54 annos; amou aos seus, foi honrado, bom e morreu na paz do Senhor.» Entretanto, elle tambem lia o que estava escripto sobre a louza; depois tomando nas descarnadas mãos uma pedra pequena e aguçada, pôz-se a apagar com cuidados aquellas letras, e apagava, apagava lentamente, olhando com seus olhos vasilos o lugar em que estiveram escriptas; em seguida, com a ponta do dedo que fóra outr'ora o seu dedo indice escreven em letras luminosas, como essas linhas que se traçam nos muros com os do phosphoro e que brilham em meio da noite: «Aqui repousa Jacques Olivani, morto na idade de 51 annos; apressado com desgostos a morte do seu pae, de quem desejava herdar, torturoa sua mulher, atormentou seus filhos, enganou seus amigos, roubou o que pôde e morreu miseravel.»

Quando terminou e ainda contemplava immovel a sua sombra, vi todas as tumbas estavam abertas, que todos os cadaveres haviam saído e apagado todas as mentiras escriptas por

de vegetação luxuriante, nutrida por carne humana; e ali só, bem só, escondi-me entre os robustos ramos daquelle sombrio e sinistro bosque.

Quando a noite, muito escura caiu, saí do meu esconderijo e caminhei com passos lentos e abafados pela terra cheia de mortos. Andei muito tempo sem encontrar a sua sepultura, os braços estendidos, os olhos muito abertos, tropeçando nos tumulos, batendo com as mãos, com o peito, com a cabeça, sem encontrar a cobijada campá. Apalpava, como um cego que procura caminho, as cruzes, as pedras ás grandes de ferro, as corôas, já desfolhadas; lia os nomes, passando e repassando os dedos sobre as letras. Que noite! Que horrivel noite! E sem encontrar-a, meu Deus, sem encontrar-a nunca!

No meio daquelle escuridão, sem reflexo algum de luz, que medo? Que espantoso medo, naquelles caminhos entre duas fileiras de jazigos, á direita, á esquerda, adiante, ao redor; por toda á parte, tumbas, sempre tumbas! Louco, horrorsado, negando-se minhas pernas a susteime, sentei-me sobre um dos sepulchros, ouvindo distintamente os precipitados batidos do meu coração.

Subito ouvi um ruído, um ruído confuso, inexplicavel, desconhecido. Sairia de minha cabeça ardente, da noite impenetravel, da terra semeada de cadaveres! Eu escutava, escutava, colhido pelo medo. Quanto tempo estive assim? Não sei. Estava paralyzado, ebrio de espanto,

de vegetação luxuriante, nutrida por carne humana; e ali só, bem só, escondi-me entre os robustos ramos daquelle sombrio e sinistro bosque.

Quando a noite, muito escura caiu, saí do meu esconderijo e caminhei com passos lentos e abafados pela terra cheia de mortos. Andei muito tempo sem encontrar a sua sepultura, os braços estendidos, os olhos muito abertos, tropeçando nos tumulos, batendo com as mãos, com o peito, com a cabeça, sem encontrar a cobijada campá. Apalpava, como um cego que procura caminho, as cruzes, as pedras ás grandes de ferro, as corôas, já desfolhadas; lia os nomes, passando e repassando os dedos sobre as letras. Que noite! Que horrivel noite! E sem encontrar-a, meu Deus, sem encontrar-a nunca!

No meio daquelle escuridão, sem reflexo algum de luz, que medo? Que espantoso medo, naquelles caminhos entre duas fileiras de jazigos, á direita, á esquerda, adiante, ao redor; por toda á parte, tumbas, sempre tumbas! Louco, horrorsado, negando-se minhas pernas a susteime, sentei-me sobre um dos sepulchros, ouvindo distintamente os precipitados batidos do meu coração.

Subito ouvi um ruído, um ruído confuso, inexplicavel, desconhecido. Sairia de minha cabeça ardente, da noite impenetravel, da terra semeada de cadaveres! Eu escutava, escutava, colhido pelo medo. Quanto tempo estive assim? Não sei. Estava paralyzado, ebrio de espanto,

Notas economicas de S. Catharina

O nosso Estado, embora não tenha tido um vertiginoso desenvolvimento como o que, em duas dezenas de annos, transformou S. Paulo em uma terra, cuja actividade e cultura podem pedir meças a qualquer paiz da velha Europa, e tambem não caminhe a par de outras partes do Brasil, no tocante á vida economica, contudo S. Catharina, principalmente nos ultimos annos, não tem ficado de todo alheio a esse movimento de trabalho e progresso que agita o sul brasileiro. A nosso favor cumpre ainda assignalar que não temos sido contemplados por parte do governo com a generosidade que merecem outros, com melhoramentos que impulsionssem a nossa economia.

Vamos publicar em seguida algumas notas que constatao o progresso actual de S. Catharina, em suas varias faces.

A zona do extremo norte é aquella que se avantajou a todas as outras pelo desenvolvimento industrial. No momento presente, os trabalhos de construção da Estrada de Ferro S. Francisco-Iguassú, que já duram varios annos e occupam milhares de pessoas, muito têm contribuido para o florescimento economico d'aquella parte do Estado. Povoações se vão formando ao longo da linha. Jaraguá, o pittoresco arrayal que hontem nasceu no valle do Itapocú, já é hoje um risinho e prospero centro de Trabalho, com um grande numero de boas edificações, confortaveis hotéis, engenhos e um commercio movimentado. Ahi o engenheiro e empreendedor dr. Cesar Pereira de Souza, o principal negociante do lugar acaba de estabelecer uma fabrica de laticínios, que, pela maneira por que vai funcionar, irá dar um forte incremento á pequena industria pastoril que já ahi existe entre os colonos do Jaraguá e Rio Serro. Aquelle intelligente industrial distribuiu entre os lavradores um bom numero de desnatadeiras modernas, comprometendo-se a comprar de cada um a nata, indo busca-la á porta do fornecedor, pelo preço pelo qual vende actualmente a manteiga. D'esse modo se conseguirá fabricar um producto são e homogéneo, capaz de concorrer com o artigo simililar de Minas Geraes.

Em Joinville, a maravilhosa colmeia de actividade e ordem que é legitimo orgulho nosso, novos empreendimentos commerciaes e industriaes surgem todo dia. O edificio para o «Moinho de trigo Boa-Vista», uma construção como poucas haverá em todo Estado, já se acha bastante adeantado. Conta quatro andares e a armação é toda de grossas vigas de ferro, tendo vindo, para dirigir o seu levantamento technicos europeus. A grande area, onde erigiram esse predio, era um banhado, á margem do Cachoeira, que, primeiramente cercado por um caes, foi depois cercado por machinas sucção e finalmente aterrado.

Uma industria, unica em todo paiz, acaba de fazer seu apparecimento em Joinville. Referimo-nos á fabrica de rendas dos srs. Eugénio Moreira e Henrique Douat, a qual é dirigida por dous technicos allemães. A poderosa empresa da Cervejaria Antartica, de S. Paulo, assentou empregar em Joinville um grande capital, calculado em 1.300 contos, na fundação de uma fabrica de cerveja, para supprir os mercados dos tres Estados do Sul do Brazil. O terreno, onde ficará o novo estabelecimento industrial, já está escolhido.

Para emfim em poucas palavras, assignalar o progresso de Joinville, bastará dizer que a grande usina de energia electrica está agora augmentando as suas instalações, afim de poder attender as necessidades industriaes que se vão manifestando.

E já que tocamos em usinas de electricidade, cabe aqui registrar que mais tres localidades do Estado se apromptam para gozar do melhoramento da iluminação electrica. Em S. Bento, o serviço está contractado com a firma Kopp & Trinks. Na vizinha villa de Brusque, o capitalista sr. João Bauer se propõe montar uma grande instalação hydro-electrica, aproveitando para isso de uma cachoeira do ribeirão Guabiruba, proxima á sede. Os serviços, segundo ouvimos, estão orçadas em mais de 100 contos de réis. A cidade da Laguna, a unica do nosso littoral que ainda ficou estacionado na primitiva iluminação a kerozene, tambem vai, dentro em pouco, acompanhar as suas irmãs, no estabelecimento da luz electrica. Lastimavel é que a serviço já concedido a um industrial do Paraná, tirará sua força de um motor a vapor o que não permitirá que o melhoramento venha influir para a fundação de industria na prospera cidade do sul.

A nossa zona do valle do Itajahy, apesar da crise economica que não nos quer abandonar e da grande cataclysmo da inundação de outubro, não tem ficado de todo parada em seu desenvolvimento.

A fabrica de papel, na Barra do Rio, representa um facto promissor para o inicio do nosso progresso industrial.

Em Blumenau, o projecto da grande usina hydro-electrica do salto, que terá uma capacidade de 25.000 cavallos de força, virá revolucionar economicamente o vizinho municipio, desde que toda aquella energia puder ser distribuida entre industriaes que, com a facilidade e barateza da força, hão de apparecer.

A companhia Blumenauense de Laticínios, cujas instalações, ao que dizem os entendidos, não encontram eguaes, nem em Minas, e que, por diversas circunstancias, ainda não pôde começar a produzir, entrará, dentro em breve, em nova phase, já tendo sido levantado entre os accionistas o capital necessario para fazel-a funcionar.

VICTOR KONDER.

Pela Agricultura

Em todos os paizes, a agricultura mereceu os máximos cuidados, a desvellada attenção dos governos que vêm em seus desdobramentos a sua grandeza economica.

Em nosso paiz, a agricultura tem se desenvolvido de maneira lisonjeira, destacando se os dois estados illorescentes: S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Neste ultimo, acaba de realizar-se uma exposição agro pecuaria, que mereceu a assistencia do ministro da agricultura dr. Pedro Toledo que se mostra profundamente impressionado pelo estupendo progresso material e intellectual do glorioso Estado vizinho.

Incontestavelmente, o Rio Grande do Sul é um vasto campo de labor, atravez do qual, n'um inconfundivel destaque, todas as energias produtoras se expandem em prol de sua grandeza material.

«Um povo que não tem lavoura, que não procura emancipar-se da produção extranha, governando-se de per si, é digno do predomínio de uma tutela.»

E' alargando, amparando as fontes de produção que a riqueza publica augmenta.

A prosperidade de um Estado reside na grandeza de sua agricultura.

Assim entendem S. Paulo e assim faz o Rio Grande do Sul.

A última exposição que este Estado vem de fazer, é a prova de seu adiantamento. E o dr. Pedro Toledo ha de notar como se progride e como se trabalha.

Um collega, de Porto Alegre, ao homenagear s. ex., disse:

Si s. ex. viesse pelo mez de Setembro, teria o prazer de verificar pessoalmente a vastidão dos trigues, espalhados por todos os municipios do Estado, nus avultando pela extensão das areas, outros assignalando-se pelo grande numero de pequenas glebas.

Si tivesse vindo em Março, encontraria o vasto parreiral das colonias em plena maduração e admiraria a nossa vindima, que já é respeitavel. Mas s. ex. sempre verá alguma cousa: o gado do Rio Grande, representado em especies exemplares; a agricultura, representada na farta produção rio-grandense, em todos os ramos assignalada.

Si s. ex. penetrar na campanha; encontrará a terra em preparo, por poderosos tractores a vapor, para o plantio extensivo do trigo, vendo que a cultura em campo—é idéa vencedora, concretizada nas plantações de Bagé, D. Pedrito, Caçapava, Lavras e Oacheira.

Si for neste poderoso municipio, ali verá mais de meio cento de grandes Empresas de cultura de arroz, achando-se nellas empregado um capital superior a dez mil contos de réis.

Si for a Pelotas, verá o rei do arroz no Brazil: o coronel Pedro Osorio, com mais de mil hectares de terras destinadas á cultura desse cereal.

Si for a Bagé, verá a perola da fronteira, a cidade adiantada e industrial, apreciando a bella Quinta do Visconde Ribeiro Magalhães, esse adiantadissimo lusitano, que fez-se gaúcho pelo coração e pelo devotamento.

Pelas colonias, verá s. ex., o progresso assignalado em cada uma dellas, parecendo o Rio Grande uma extraordinaria colmeia, onde cada qual produz um pouco e todos esse muito que forma a produção geral do Estado.»

O dr. Toledo, em sua visita ao certamen rio-grandense, aproveitou o ensejo de estabelecer com o governo do Rio Grande, as bases pelas quaes o Governo do Federal virá em auxilio da agricultura daquelle Estado.

Para isso, ficara combinada uma acção conjuncta e harmonica entre o poder geral e o poder local, de modo a chegar-se a resultados praticos e efficaes. Por seu turno, o governo estadual influirá sobre os municipios, na medida de sua alçada afim de haver uma salutar convergencia de esforços.

Do programma do dr. Toledo, consta a criação de campos experimentaes, mas como esses estabelecimentos não podem ter grande desenvolvimento, o que acarretaria extraordinaria despesa, os referidos campos de experiencias serão feitos em lavouras particulares, a criterio da governo estadual. O governo federal fornecerá pessoal, machinas e o mais necessario.

O pessoal que vier consignado ao governo estadual, constará de professores ambulantes de agricultura, que ensinarão as noções primarias dessa arte, escolherão o terreno apropriado a esta ou aquella cultura, que será por elles acompanhada até a colheita.

O proprietario da lavoura, em que houver campo experimental, não terá outras despesas, não sejam as dos galpões para agasalho das machinas e do pessoal para os cuidados da lavoura.

O resultado da colheita pertencerá inteiramente ao proprietario da lavoura, pois o que se tem em mira é apenas espalhar ensinamentos praticos e aproveitaveis e enjos resultados serão promptos, desde que os professores sejam habéis e se dediquem inteiramente á sua missão. O. R.

Fabrica de Papel

Um convite que nos honra—Uma visita—A nova industria em Itajahy—Como se progride—A instalação da Fabrica—Produção esplendida—O «Novidades» é impresso em papel gentilmente cedido.

Attendendo a gentileza captivante do conhecido e esforçado industrialista sr. Gottlieb Reif, um dos proprietarios, visitamos a Fabrica de Papel da firma Hering Reif & C. situada na Barra do Rio Itajahy.

Recebido cavalheirescamente pelo sr. Gottlieb em o gabinete de sua residencia, de logo assaltou-nos a certeza de acharmo-nos em face de um desses espiritos fortes que se en-

tregando de dia aos labores arduos de sua profissão; á noute encontra em seu gabinete um largo cabedal de leitura variada, ensinamentos praticos.

E' que sobre a sua meza, em ordem, achavam-se varios jornaes e revistas e pelos armarios uma collectanea de preciosos livros. Tinhamos, por consequencia, em face á nós, um homem talhado para largas iniciativas praticas na vida industrial.

Após ligeiro trocar de idéas, retiráramo-nos em sua companhia em demanda da Fabrica de Papel que assenta em grande e vasto edificio recém-construido, a Barra do Rio Itajahy, á uma distancia de 4 kilometros da cidade.

E' um edificio bem construido, occupando uma area de 60 metros por 15.

Ao penetrarmos esta grande officina de Trabalho, onde a industria nacional vae se desenvolvendo de maneira promissora e digna de incitamentos, a nossa alma vibrou mais elevada de admirações pelos grandes esforços alli empregados, com a rara tenacidade de obreiros do nosso progresso material e economico.

O sr. Gottlieb Reif, chefe technico dos serviços, foi-nos mostrando, todas as dependencias da Fabrica, explicando-nos, detalhadamente o funcionamento de todas as machinas, o preparo do papel em suas differentes phases. Logo ao iniciarmos a nossa visita vimos o grande forno alimentador, de 12 caldeiras e com 6 atmosferas de pressão maxima. E' este forno, collosal nas suas dimensões e de rigida construção, que alimenta o funcionamento de todo o machinismo da Fabrica e servido de uma chaminé de 35 metros de altura. Na dependencia immediata, está a secção da confecção do papel.

Ahi se acham collocadas as seguintes machinas: systema Füllner, de Warmbrunn, um grande rolator mecanico trabalhando em tanque circular proprio para o esmagamento da cellulose, madeiras, misturas etc; dois outros grandes roladores em tanques inclinados: um forno mecanico em forma de duas espheras de 3 ms. de diametro para o preparo da materia prima e trabalhados com 4 atmosferas; um tanque agitador desta; uma peneira especial servida de malhas de arame fino com dois cylindros um vertical e outro horizontal; uma prensa com dos cylindros alisadores; duas cortadeiras em sentidos longitudinal e transversal; uma prensa hydraulica com força de 35 toneladas.

O sr. Max Bem, mestre da Fabrica, está montando outras machinas importantes.

A Fabrica possui uma officina mecanica, montada com cuidado e ordem.

Após o exame do mechanismo e o seu funcionamento, o sr. Gottlieb, começou a mostrar-nos os primeiros trabalhos da Fabrica.

Confecção convenientemente, em grandes rolos, vimos papel branco azul, roseo, amarelo, de 1, 60 de largura e muitas outros proprios para embrulhos, saccos etc.

No genero, é um papel forte, resistente proprio não só para impressões como para o commercio.

O papel assetinado é esplendido e por uma circunstancia toda especial, digno de nota pela sua originalidade o «Novidades» sahe hoje impresso em papel roseo assetinado, gentil e espontaneamente offerecido pela Fabrica para o anniversario desta folha.

Por esta amostra, os leitores e interessados poderão apreciar o trabalho da confecção da Fabrica.

Devemos assignalar que o sr. Gottlieb nos informou que estava montando uma outra machina Rolando que permite assetinar os dois lados do papel, simultaneamente. Inquirido qual a diaria produção maxima da Fabrica, s. s. nos respondeu que cinco mil kilos diarios. Estão sendo assentados machinas para a confecção de papelão, destinado a folhas e ao fabrico de caixas.

A Fabrica, que se acha bem aparelhada para os mais exigentes serviços de papelaria tem o capital de 400 contos,

N'ella trabalham actualmente 25 pessoas, sendo 8 moças, augmentando a 60, a proporção que exigirem os serviços. Já devido a qualidade do superior papel, a Fabrica teve, entre outras, uma encomenda para o Rio, de 100 toneladas de papel commercial.

Inquirido quanto a materia prima, o sr. Gottlieb disse-nos estar em seu começo utilizando-se não só da cellulose e madeira como mistura de trapos da fabrica de tecidos de Blumenau e de um vegetal que existe em abundancia pelos arredores de Itajahy—o capim jasmim.

Pensa o distincto industrialista utilizar-se unicamente do Jasmim itajahyense que é silvestre nas zonas vizinhas desta cidade.

Após essas gentis informações, s. s. nos levou ao trapiche recém-construido que serve para facilitar o embarque e desembarque de mercadorias. Vimos tambem a confortavel casa destinada ao escriptorio da Fabrica e moradia do guarda-livros sr. Alfredo Eicke Agradecendo a fidalga acolhida que nos dispensou o sr. Gottlieb Reif, o «Novidades» faz sinceros votos pela crescente prosperidade da Fabrica de Papel e de seus dignos proprietarios.

—Assedendo ainda a convite do sr. Gottlieb, visitamos o seu engenho de serrar madeira, situado perto da Fabrica, na Barra do Rio.

E' uma vasta officina de trabalho aonde 38 homens se entregam as diferentes labores do engenho. Tem um motor de 70 cavallos, trabalhando varias cerras duplas verticaes e outras machinas apropriadas a corte de sarrafos, cepilhamento etc. O engenho pôde fornecer 40 duzias de taboas diariamente, porém a sua especialidade é na confecção de tabinhas

para caixas de perfumarias e charutos.

Faz trez mil caixinhas para charutos as quaes se destinam ao norte do paiz, principalmente a Bahia.

Agencia dos Correios em Itajahy

Acompanhando *pari passu* o movimento evolutivo que se vae operando na cidade de Itajahy, os negocios que dizem respeito a agencia postal desta cidade, têm augmentado de maneira, digna de menção.

A' uma simples inspecção de movimento postal durante os tres ultimos annos, resultados a certeza de que a nossa agencia se vem sobrecarregado de serviços, tornando, cada vez, mais proveitosa a acção intelligente dos activos funcionarios, encarregados daquellas funções.

Ninguem ignora que dia a dia augmenta a correspondencia postal e portanto as responsabilidades de bem servir os interesses da collectividade.

Entretanto, e apraz nos registrar, nenhuma reclamação official ou particular tem empanado a rectidão, o cumprimento exacto dos deveres inherentes a nossa agencia postal, o que é motivo de vivamente felicitar-mos o sr. agente Eduardo de Miranda e seu ajudante sr. Antonio Queiroz d'Almeida.

Attendendo a essas considerações e em face da actual importancia do movimento que se observa pelo quadro abaixo, a administração Geral dos Correios da Republica deve vir ao encontro de seus funcionarios aqui destacados, procurando melhorar-lhes a categoria com a elevação da respectiva agencia á ordem immediata:

Movimento postal no triennio de 1909 a 1911	
Em 1909	
Vendas de sellos ordinarios	6.203.760
» » » officiaes	1.071.060
Emissão de vales nacionaes	10.921.420
Premios de vales nacionaes	152.700
Multa de art. 271	200.000
Recebido de Administração	8.275.000
Total	26.823.940

Em 1910	
Movimento postal	30.349.976
Em 1911	31.492.190

A differença para mais no movimento postal nos dois ultimos annos augmentou muito, se considerarmos que baixou o valor do importe das cartas.

O movimento de malas foi:	
Em 1909	8.514
Em 1910	9.134
Em 1911	9.348

Os registrados firmam:	
Em 1909	
Recebidos, expedidos e em transitio	5.099
Em 1910	
Idem	6.359
Em 1911	
Idem	7.407

Pelo quadro acima, resalta a importancia crescente da agencia dos correios em Itajahy.

Sociedade dos Atiradores de Itajahy

Esta sympathica sociedade levou a effeito em sua sede nos dias 27 e 28 do mez findo, brilhantes festas commemorativas do seu anniversario.

Na manhã de 27, os atiradores precedidos da excellente banda de musica *Independente* fizeram entrada na sede, ao esponder de salvas.

Iniciado, por entre entusiasticas aclamações, o torneio do tiro, obtiveram medalhas os seguintes socios que alcançaram melhor collocação:

Rei do alvo: Pedro Bauer, Rei do servo: Arnoldo Hensi, 1º Cavalleiro: Germano Niebuhr, 2º Cavalleiro: Guilherme Niebuhr.

Premiados tambem em tiro alvo: 1º premio: José Hindelmeyer; 2º Alois Korman; 3º Ernesto Schneider; 4º Jacob Bauer; 5º Julio Willerding; 6º Paulo Kleis; 7º Guilherme Niebuhr; 8º Nicolau Burkhardt; 9º Rudolfo Kuester e 10º Germano Niebuhr.

No jogo de bola: 1º premio Pedro Bauer Sobriulo; 2º João Bornhausen; 3º José Dittich; 4º Joaquim Espindola.

No jogo das senhoras: 1º premio: D. Alma Treder; 2º D. Carlota Kusm; 3º D. Maria Olinger; 4º D. Mathilde Fischer; 5º D. Maria Pereira; 6º D. Paulina Friese e 7º D. Luiza Pereira.

A' tarde, os socios incorporados a philarmonica *Independente* foram cumprimentar o sr. Pedro Bauer.

Na manhã, de 28, houve lauto almoço na sede dos Atiradores, correndo a festa em intima expansão de alegridades.

As 5 horas, os atiradores desfaldando nos ares a sua bandeira e precedido de musica fizeram uma garbosa passeiata pelas ruas centrais da cidade, levando flores no cano das espingardas.

Era de bello effeito a ordem de marcha

pelas nossas ruas, dos nossos luzidos atiradores itajahyenses que se apresentaram mettidos em seu uniforme *karki*.

A noite, em os vastos salões da sede profusamente illuminados á luz electrica, teve lugar o baile em honra ao anniversario.

Era deslumbrante o aspecto do salão, quer pela sua ornamentação, quer pela nota bizarra que deu a aristocratica sociedade de Itajahy, comparecendo muitissimas senhoritas e senhores ao baile. Dansavam para mais de cincoenta pares até deshoras.

Ao Tiro de Itajahy—felicitações pela bella festa.

O NOVIDADES

Esta folha apparece, hoje, impressa em papel roseo que, gentil e espontaneamente, nos offereceu para o nosso anniversario o operoso industrialista sr. Gottlieb Reif, um dos proprietarios da Fabrica de Papel desta cidade.

Penhóra-nos, sobretudo, a fidalga dadiva que põe em destaque as sympathias espontaneas que s. s. tem á imprensa.

Cousas uteis

Falsificações da manteiga

Um fabricante de manteiga foi accusado perante o Tribunal da cidade de Vervins, em França por fraude na fabricação de uma manteiga considerada anormal. O accusado, em sua defesa, declarou que a manteiga incriminada havia sido manipulada com puro leite, sem addição de substancias estranhas, e com todo o asseio; e que isto podia ser practicamente verificado em sua fabrica por pessoas competentes.

Dias depois, recebeu elle do proprio juiz, a seguinte carta:

—Por occasião da prova tirada da manteiga feita em vossa casa, e da analyse chimica, que indicava n'esse producto uma "mistura de manteiga, e de "margarina, mandei proceder a novas pesquisas. isto é, ao fabrico de uma manteiga de leite puro de vacas sadias, e outra do leite de vacas affectadas de febre aphtosa, e á analyse desses productos.

Por este meio ficou demonstrado que "a manteiga do leite aphtoso, em seu estado natural encerra uma materia graxa semelhante á margarina, e podendo ser confundida com ella.

Esta anomalia natural que aos chimicos, não advertidos da origem aphtosa do leite, fez acreditar em uma falsificação, me determina a expedir em vosso proveito, nesta data, um documento publico declarando precedente e sem effeito aquella accusação.

O leite das vacas aphtosas foi muito tempo considerado inoffensivo, e só perigoso quando contaminado pelo pus das aphtas das mamas, ou quando não esterilizado pela fervura.

Em vista, porém do facto acima narrado, e do qual nos dá conhecimento o "Journal d'Agriculture Pratique", de Paris, evidenciase que a febre aphtosa pde alterar a materia graxa do leite.

Esta alteração, só agora conhecida, deve ser tomada em muita consideração pelos fabricantes de manteiga, afim de evitarem "falsificações involuntarias, mais graves, sem duvida, do que as que resultam do emprego proposital da "margarina", até certo ponto tolerado pela sciencia no fabrico de manteigas inferiores.

Os Olhos azúes

A ingrata partira para longes terras...

Eganára cruelmente aquelle grande coração que só palpitava por ella, a noiva eleita de sua alma, a cariciosa esperanza de sua vida.

Partira, espesinhando um passado poetico de sonhos descuidados, Esquecera-se das juras trocadas por entre caricias frementes e beijos demorados, que lle dá o noivo amado quando se encontraram, á sós, ambos, mãos dadas, á branca claridade dos luars nostalgicos.

E nem sequer os seus olhos, os seus formosos olhos azúes que realçavam o esplendor do seu rostinho loiro, voltavam-se para traz, para a amplidão desses horizontes escampos, onde uma alma de sonhador palmilhava, de rastro, a asperidão dos caminhos, interrogando aos ceus, ás flóres que tantas vezes ouvira os seus segredos, inqueria as suas intimas recordações o motivo daquelle abandono.

E a ingrata partira para nunca mais voltar! E o desventurado manco, nos arrebatamentos do amor que o tornára tão desventurado, deixava-se ficar horas e horas perdido e triste, por entre os laranjeas floridos dos pomares visinhos.

Ella partira, murmurava elle, abandonou-me, esqueceu-me, mas hei de encontrar os seus olhos azúes, através dos quaes eu via a Felicidade, tão meiga e tão risonha.

E neste desejo intenso, procurava dar caça ás aligeiras e inconstantes borboletas que possavam de leve, mansamente, aqui, ali, acolá, por entre as franças do arvoredo.

Louco que era! Queria ver si os olhos das borboletas eram azúes como os olhos da ingrata que partira para nunca mais voltar....

Oliveira Ramos.

Serviço telegraphico do Novidades

Rio 4. (Pela manhã)

Bacharel Santa Cruz.

—O general Torres Homem, inspector Districto de Pernambuco seguiu para o interior de Parahyba, aonde o bacharel Santa Cruz, e outros tem commettidos assaltos ás localidades do interior, saqueando e matando.

Ja se acham alli cerca de 800 soldados do exercito com varias metralhadoras para combater os bandillos cangaceiros, chefiados por Santa Cruz.

—E. F. S. Catharina.

Espera-se que o Tribunal de Contas registre por toda esta quinzena o contracto da E. F. S. Catharina.

—Guerra italo-turca.

Os turcos fortificaram o Estreito de Dardanellos, tornando-o verdadeiramente inexpugnavel.

A cidade de Constantinopla está ao completo abrigo das balas dos italianos.

Revolta da esquadra turca—Consta que a esquadra turca em Dardanellos revoltou-se protestando contra a recusa do almirante chefe de sahir do Estreito para atacar esquadra italiana.

Grande combate—Um exercito de 15 mil marroquinos sitiou a cidade de Fez, esperando-se um combate renhido.

—Esquadra brasileira.

O governo brasileiro ordenou a retirada da esquadra brasileira que se achava em Paraguay.

Os jornaes argentinos commentando esse acto do governo do Brazil, dizem ser esta a primeira prova segura das boas intenções entre o Brazil e a Argentina.

Noticias

Sabemos que o sr. coronel Vidal Ramos, honrado governador do Estado, telegraphou ao sr. Ministro da Viação solicitando uma draga para os melhoramentos do Rio Itajahy.

Esta nova alegria-nos, porque demonstra que s. ex. veio ao encontro dos justos reclamos de que esta folha se tornou echo.

Para o Rio de Janeiro, a serviços particulares, seguiu pelo vapor Siro, acompanhado de sua exma. familia o nosso collega e amigo major Marcos Konder, director e proprietario desta folha.

Ao embarque de s. s. comparecen grande numero de amigos e admiradores para testemunhar-lhe, em expressivos amplexos de boa viagem, a estima e conceito em que é tido na sociedade itajahyense.

Afim de inspecionar a Mesa de Rendas Alfandegada, esteve nesta cidade o coronel Vossio Brigido, digno inspector d'Alfandega de Florianopolis.

S. S. que achou tudo em perfeita ordem, seguiu pelo Orion com destino a capital.

O sr. Marcilio de Oliveira, habil cirurgião dentista, já tão nosso conhecido, acaba de reabrir o seu gabinete dentario, fazendo um annuncio de preços pela secção livre.

Devido á affluencia de materia, deixamos de publicar neste numero varios artigos de collaboração e alguns annuncios commerciaes. Devido tambem a falta de tempo, saem varias incorrecções na revisáo, e que os leitores desculparão.

O sr. Antonio Carvalho, representante da importante fabrica de papel Alexandre Ribeiro, do Rio, fornece-lora antiga de nossa folha ao ver em nosso escriptorio as diferentes amostras do papel fabricado nesta cidade, disse: «Oh! este papel é superior, muito bem feito e limpo».

Em Blumenau, na sexta feira finda, o sr. Hugo Joachimsthal, interessado da casa Gustavo Salinger & Comp., foi ferido por dois tiros de revolver, indo uma das balas atravessar o crane outra raspar o couro cabeludo. Ignoram-se os motivos. O seu estado é grave.

A Directoria do Serviço de Estatística do Ministerio de Agricultura, acaba de enviar a esta folha a sinopse destinada a Imprensa afim de encher-mola com as informações relativas a nossa publicidade.

O sr. Manoel Felício da Silva, de Camboriú, faz na secção livre desta folha a publicação de um artigo, para o qual chamamos a atenção dos interessados.

O sr. Prudencio José da Silveira, habil operario e sua exma. consorte tiveram a delicadeza de participar nos o nascimento de mais um filhinho. Parabens.

No dia 31, passou o 1.º anniversario do fallecimento do dr. Pedro Ferreira que occupou saliente destaque na politica catharinense, tendo sido eleito superintendente desta cidade e deputado ao Congresso do Estado em varias legislaturas.

A' missa resada na matriz desta cidade, em homenagem a sua memoria compareceram muitos amigos e exmas. familias.

Na sexta finda, o menor Willem Gross, devido a um descuido, teve a mão e o braço apanhados pelo alisador da Fabrica de papel, que os descarnou. O menor foi logo socorrido e o seu estado apaz, de melindroso, não apresenta gravidade.

O sr. Felipe Joaquim Simão, prospero negociante desta cidade, com loja de fazendas e armarinhos á rua Hercilio Luz, teve a gentileza de participar-nos o nascimento de mais um galante filhinho, occorrido a 25 do mez findo.—Parabens.

Notas politicas.

Conforme já noticiamos, devem realizar-se no dia 16 do corrente as eleições para preenchimento das vagas de senador e deputado federaes, cujos os candidatos, escolhidos pelo Partido Republicano Catharinense são os srs. dr. Abdon Baptista e coronel Gustavo Richard. A direcção local do Partido, em circular dirigida aos co-religionarios e publicada no presente numero desta folha, recommenda aos suffragios o nome dos dois illustres candidados.

Agradavel e delicada visita que nos vem de fazer a fulgurante *Via-Lactea*, de Ponta Grossa, de Paraná.

Revista litteraria, dedicada a arte, a *Via-Lactea* vem abrilhantada de luminosas produções em prosa e verso de distinctos intellectuaes como Heitor Stockler, Annita Thilipinski, Cardozo Menezes, Josephina Rodrigues, Alcídio Ribeiro, Angelo Oliveira, Zaluar e Costa Faria.

A graciosa revista que além de ser impressa em azul, trazendo bellos clichés, é dirigida pelos talentosos collegas Costa Faria, Craveiro de Sá e Wanderley Junior.

A' *Via-lactea*—o brilho e os victores das grandes cruzadas.

Imprensa.

Correio do Sul.—Em Curitiba, capital de Paraná, acaba de apparecer o jornal diario *Correio do Sul*, de grande formato, composto e impresso em machinas Lonotipo e Marinoni, sob a competente direcção do jornalista Dulcideo Pereira.

E' uma folha de feição moderna, causando nos agradavel impressão quer quanto a larga copia de informações locais, como o abundante serviço telegraphico. Não tem cor politica, mas bate-se por todas as causas justas.

A frente da parte espirital do *Correio do Sul* acha-se o illustre homem de letras dr. Domingos Nascimento, o brilhante belletrista conhecido.

O *Novidades* agradecendo a gentileza de sua visita, leva-lhe os votos de longa vida, colmada de felicidades.

O nosso estimavel collega *O Fiscal*, de Tubarão, transcrevendo o artigo *Liberdade de Imprensa* do nosso collega dr. Oliveira Ramos, publicou a seguinte referencia:

«Para o brilhante artigo *Liberdade de Imprensa*, de nossa edição de hoje, que com a devida venia transladamos do nosso eminente confrade *Novidades*, de Itajahy, ousamos chamar a atenção dos nossos leitores.

Na forma e no fundo, esse magistral trabalho de Oliveira Ramos muito se recommenda. E' uma lição bellissima que pde aproveitar a certa imprensa que, por inopia ou má fé, usa e abusa da injuria como arma predilecta contra os seus desaffectedos.»

Foram recolhidos á cadeia publica desta cidade, por ordem do sr. tenente commissario: Anna Pereira da Silva, Felisbina Maria dos Santos, Alberto Baptista e Idalina Velem, por praticarem desordens. Luiz Thiodini por embriaguez e Frederico Runkus por desrespeitar as autoridades em Luiz Alves.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Seguiu pelo Jupiter para Parahyba, aonde vai dirigir á alfandega, o sr. Psulino Gouvea, recém-nomeado inspector.

—Estiveram, entre nós, de passagem para Florianopolis o sr. Hugo Ramos, digno official de gabinete do exmo. sr. coronel governador do Estado e o dr. Pedro Silva, integro juiz de Blumenau, que veio acompanhar sua exa. esposa até esta cidade.

—Seguiu para o Rio, pelo Mayrink o jovem Telemaco Liberato.

—Esteve entre nós, o sr. Eustachio Monteiro, digno esrlváo de Luiz-Alves.

—Seguiu pelo «Anna» para o Rio o sr. Antonio Carvalho, representante da Fabrica de Papel de Alexandre Ribeiro & C. do Rio.

—Pelo «Jupiter» chegado do Rio passou para Florianopolis, exa. d. Guilhermina Müller, esposa do coronel Eugenio Muller, digno vice-governador do Estado.

SECÇÃO LIVRE

PROTESTO

Tendo deparado na *Gazeta de Itajahy*, de 26 de maio, com uma declaração do sr. Bernardino

Rodrigues d'Almeida, querendo fazer-se proprietario de 452 braças de terras de frente, sitas neste municipio, no logar Rio Pequeno, venho pelo presente declarar que não me consta ter esse senhor, alli algum terreno, pois por morte de seu sogro Antonio José da Costa, os bens que lhe tocaram são os que constam do documento n.º 1, abaixo publicado e por isso provooco ao sr. Bernardino a apresentar escriptura legal como diz possuir, os terrenos acima mencionados.

Agora para desmintir ao sr. Bernardino Rodrigues, publico o documento n.º 2 e por elle se verifica que sou possuidor de 140 braças de terras de frente sitas no mesmo logar e não 40 braças como declarou. Se existe um accessimo de terras com 312 braças, estas pertencem ao Estado ou ao municipio, porque não foram partilhadas. Esta é que é a verdade e não as invenciones do sr. Bernardino Rodrigues. Camboriú, 29 de maio de 1912.

Manoel Felício da Silva.

Documento n.º 1. (Copia)

Livros de notas fls. 25 e 26. Traslado. Escripura de convenção e quitação, que fazem entre si Bernardino Rodrigue de Almeida e sua mulher Joanna Maria da Costa, Maria Antonia da Costa e Marcos José da Costa, como abaixo se declara: Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de convenção e quitação virem, que no anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de 1877, aos 28 dias do mez de setembro do dito anno, nesta freguezia de N. S. do Bom Successo de Camboriú, em meu cartorio compareceram Bernardino Rodrigues de Almeida e sua mulher Joanna Maria da Costa, Maria Antonia da Costa e Marcos José da Costa, todos de mim, esrlváo e das duas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, conhecidos pelos proprios do que dou fé, e por elles foi dito que sendo todos maiores e unicos herdeiros do finado Antonio José da Costa, convencionaram entre si de partilharem os bens pertencentes ao espolio do dito finado, pela seguinte forma: Bernardino Rodrigues de Almeida e sua mulher Joanna Maria da Costa, recebem por sua legitima o escravo Domingos, que se acha devidamente matriculado sob numero 870 da matricula geral do municipio e dous na relação apresentada no valor de nove centos mil réis e mais vinte braças de terras de frente, sitas nesta freguezia no logar denominado Rio Pequeno, fazem frente na estrada, com os fundos que se acharem até o travessão dos habitantes do Matto, limita-se pelo lado do norte com terras de Ricardo da Cunha e pelo lado do sul com terras de Clemente José Pereira, pertencente ao espolio pela quantia de cem mil réis, e por esta forma completo de sua legitima, cedendo aos demais herdeiros todos os outros bens, dinheiros, zvidas activas e o mais que fór, podendo entre si partilhar como lhes aprouver, não podendo em tempo nenhum allegar prejuizo ou lezão, cuja convenção fazem livremente sem constrangimento de pessoa alguma e somente de suas livres e espontaneas vontades. E me pediram e outorgaram que lhes lavrasse esta escriptura, a qual respeitavam todas as condições nella exarada por estarem nisso concordes, reciprocamente assignaram sendo a rogo da outorgante Joanna Maria da Costa por não saber escrever Joaquim da Silva Santos, com as testemunhas presentes Antonio Maria de Souza e João José Müller, reconhecidos de mim José Florencio da Silva, esrlváo de Juiz de Paz que escrevi e assigno em publico e razo. Em fé de verdade, estava o signal publico. O esrlváo José Florencio da Silva. Bernardino Rodrigues de Almeida, Joaquim da Silva Santos, Maria Antonia da Costa, Marcos José da Costa. Testemunhas, Antonio Maria de Souza e João José Müller. Traslado do livro respectivo do qual me reporto em meu cartorio, nesta freguezia de N. S. do B. Successo de Camboriú, aos 11 dias do mez de setembro do anno de 1879. Em José Florencio da Silva, esrlváo servindo de tabellião na forma da lei, o escrevi, conferi, achei conforme e assigno em publico e razo. Em fé de verdade.

O esrlváo—José Florencio da Silva.

Escripura 8\$000. Rei. Silva.

Documento n.º 2. (Copia)

Extracto. Numero de ordem 25. Data 6 de dezembro de 1910. Freguezia do immovel, Camboriú. Denominação ou rua do immovel, Encano de Camboriú. Confrontações e caracteristicos do immovel.

Um terreno com 104 braças de frente que fazem em terras dos moradores do logar Matto de Camboriú, com 700 ditos de fundos, extremando pelo norte com Cypriano Ramos Martins e pelo sul com quem de direito, sitos no logar Encano. Nome e domicilio do adquirente Manoel Felício da Silva domiciliado em Camboriú. Nomes e domicilio dos transmitentes, João Chrysostomo Pacheco e sua mulher Clara Maria Pacheco domiciliados em Camboriú.

Titulo. Compra e venda. Forma do titulo. Tabellião que o fez. Escripura particular de transmissão de propriedades passada pelos transmitentes em 20 de Janeiro de 1910.

Valor do contracto 200\$000. Condições do contracto. Fazer a venda boa.

Averbações. Itajahy, 6 de dezembro de 1910. Apresentada hoje das 6 as 12, em 6 de dezembro de 1910. Prot. fls. 36 n.º 31.

Itajahy, 6 de dezembro de 1910. O official: A. Thieme.

Rehistrado no livro n.º 4 fls. 97 sob n.º 25
Lr. n.º 7 » 27 » » 31
Ind. Pass. » 3 » » 9
» » » 81 » » 12
» » » 107 » » 22

Itajahy, 6 de dezembro de 1910. O official:

A. Thieme.
Averb. 4.500
Inscrip. 9.000
Ind. e ref. 6.000
Sello 300

19.800
A. Thieme.

Agradecimento

A família Perissoni e Carlos Bogisch agradecem do intimo do coração as pessoas que se dignaram auxiliar durante a doença até a morte da idolatrada mãe, esposa, sogra e avó

Eva Julia Bahry Bogisch falecida em 22 do corrente as 3 e meia horas da tarde.

Ao Dr. Norberto O. Bachmann pela solicitude e zelo para com a doente nos ultimos momentos de vida.

A todas as pessoas que enviaram corôas, e cartões pesames antes e depois do enterro, e que acompanharam e carregaram o feretro até a ultima morada.

Ao reverendo pastor sr. Guilherme Lange pelas commoventes orações fúnebres na Igreja Evangelica e ao pé do tumulo.

A todos as sinceras expressões de mais intima gratidão.
Itajahy, 25 de Maio de 1912.

Apostolado do S. Coração de Jesus

Em nome do Apostolado do S. Coração de Jesus, participo a todas as associadas e devotas que no dia 14 do corrente haverá festa do S. Coração de Jesus, procissão e leilão nos dias 12, 13 e 14.

Pedimos as associadas e aos fiéis devotos para nos auxiliarem com prendas para o leilão e as mães de familias para mandarem suas filhas vestidas de anjos e virgens para mais abelhanar este acto de religião, que desde ja anticipamos agradecidos.

As pessoas que quizerem fazer offertas para o leilão poderão fazer entrega as exmas. srs. d. d. Delphina Sörensen, Maria Schneider de Miranda e Anna Rodi.

Itajahy, 3 de junho de 1912.
A secretaria.—Amelia A. Feijó Linhares.

O sr. Francesco Scavazza, morador na cidade de Leme, S. Paulo, declara ter-se curado de uma dyspepsia aguda.

Declaro espontaneamente que soffria de uma dyspepsia aguda, tendo usado de todos os remedios sem resultado algum, tendo sido até desenganado por alguns medicos, com os quaes me tratei. A conselho de um amigo do sr. Angelo Carmognani usei as Pí-lulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann e em poucos dias fiquei bom e agora estou gosando perfeita saude.

Faço esta para V. S. fazer della o uso que convier, em beneficio dos que soffrem.
Leme—E. de S. Paulo.

Francisco Scavazza.

Convem ler:

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, colicas, hemorróides, doenças gráves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias com

Observação util

As verdadeiras Pí-lulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os eldos embulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos cae impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as Pí-lulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias
AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquellos que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendei-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emílio Thamsten, professor ambulante,
Rua Lauro Müller, Itajahy.

De ordem do Cidadão Administrador, a publico para conhecimento dos interessados que nesta repartição procede-se de 1 a 30 do mez

de junho entrante á cobrança sem multa do imposto de capital relativo ao 1.º Semestre do Corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer seus debitos no prazo acima citado ficarão onerados com as multas de 10: dentro do primeiro mez excedente e mais 5: por mez ou fracção de mez que decrer até findar-se o espaço adicional.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy 29 de Maio de 1912.

O escrivão.—Francisco dos Santos Faraco.

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do codigo de posturas municipaes em vigor.

Art. 94.—Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer a margens das estradas ou caminhos serão obrigados a roçal-os ou derrubar-os e limpal-os na largura de 6 metros a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas assim como das sarjetas e boceiros, de modo que as agnas tenham o conveniente esgoto.

Art. 95.—Todas as cercas vivas terão a altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a dobral-as ou aparal-as.

Art. 96. *É prohibido*:—§ 1.—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 2.—Abrir valledas a margem das estradas ou caminhos sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3.—Conservar de 6ra em diante arvores proximas ás cercas muros ou gradis que margeiem as ruas, estradas ou caminhos, sem que se deixe a distancia de 6 metros.

§ 4.—Dar sahida ás agnas estagnadas de modo que deterioreem as ruas, estradas ou caminhos ou sen o transitio.

O infractor ou infractores pagarão a multa de 5\$000 a 10\$000.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1904.

Art. Unico.—As roçagens das estradas serão feitas duas vezes por anno, sendo a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de Novembro sob pena de 5\$000 a 10\$000 de multa.

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904.

Art. Unico.—As pessoas que transportando madeiras em rolos ou serrados em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo apos dias chuvozos e estragarem as estradas serão obrigados a concertal as a sua custa.

§ 1.—O Funcionario municipal que verificar as estradas intimará os seus cauzadores a fazerem os concertos necessarios marcando prazo em que devem estar concluidos os concertos necessarios.

§ 2.—No fim desse prazo se não estiverem feitos os concertos multará o infractor em 5\$000 a 10\$000.

E para que ninguém se chame a ignorancia publica se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos assim como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Marco de 1912.

O Fiscal:—Joaquim Luiz dos Santos.

ANNUNCIOS

Armazem de secos e molhados de José Martins Soares
Rua Dr. Hercilio Luz—Itajahy
—Vis-a-vis á rua dos Atiradores—

Previno ao respeitavel publico que por esses dias será aberto nesta Cidade um bem montado armazem de secos e molhados, com um completo sortimento de generos alimenticios que serão vendidos por preços de admirar!

Vêr para crêr!!! (3)

No eleitorado do municipio de Itajahy

Devendo realizar-se a 16 de Junho proximo a eleição de dois representantes do Estado ao Congresso Federal para preencher as vagas abertas com a renuncia que o exmo. sr. dr. Lauro Müller fez da senatoria federal e o sr. dr. Abdon Baptista do cargo de deputado, temos a honra de recomendar ao suffragio do eleitorado deste municipio os nomes dos seguintes distinctos correligionarios, candidatos escolhidos pela convenção do partido republicano catarinense:

PARA SENADOR:

Dr. Abdon Baptista

PARA DEPUTADO:

Coronel Gustavo Richard

Esta chapa, assentada pelos directores do partido, consulta e traduz os interesses do Estado, deve, portanto, merecer o apoio unanime do eleitorado itajahyense que estamos certos, se mostrará disciplinado e coheso, comparecendo, sem discrepancia de votos, ao pleito do dia 16 de junho, com que dará prova de sua bem-comprehendida disciplina e de seu nobre e alevantado civismo.

Itajahy, 25 de Maio de 1912.

Eugenio Luiz Müller
Marcos Konder
João Gaya
Geraldo Pereira Gonçalves
João Bauer Junior
Carlos Seára Junior
Ludovino José Gomes
João Pinto d'Anaral

Armarinho Seára

—DE—

Alcibiades Seára

Itajahy

Rua dr. Hercilio Luz

Itajahy

A casa visitada desta praça e que mais recebe mensalmente artigos novos e novidades.

Vende por preços admiravelmente barato todos os artigos de seu *estock*.

Um verdadeiro successo nos preços de: chitas, riscadinhos, riscados grossos, brins, sarjas, casemiras, diagonal, castores, morins, algodões, sargelinas alpaca, setina, etc. etc.

Variado sortimento de: feltros de diversas cores, astrakan para capas, pellucias com padrões chic, paletots de feltro para senhora, chapéos sombrinhas, blusas, saias, corpinhos, camisas, etc. etc.

Um bom sortimento em vestidinhos de pellueia e chita para creanças, desde 1\$500 até 4, 5 e 6 mil réis.

Grande variedade em rendas, bordados, enfeitos de seda algodão etc. etc.

Aproveitem este mez a fazer suas compras que gosarão de um abatimento. Só a dinheiro.

FRANCISCO RIEDEL

—Rua dr. Hercilio Luz—

Luvias brancas e de cores para homens, pó de arroz, armarinhos de pó de arroz, extractos nacionaes e estrangeiros, e charpes de seda de todas as cores, véos para noivas, gravatas para homens e meninos, collarinhos, punhos, protetores para punhos, suspensorios, meias, lenços, pentes para os lados, guarnições, bofões pressão, chapéos de cabeça e de sol, machinas de costura.

Cintos de elastico, espartilhos, chales de lã, palas e ponchos, pellucia, feltros, morins, brins e zanellas.

Cortes de casimira, padrões modernos. (3-1)

Vende-se uma machina para numerar
Trata-se n'esta redacção.

Marcilio de Oliveira

Cirurgião Dentista

Participa a sua distincta clientela que abriu seu gabinete dentario a rua Silva em frente a casa do coronel Eugenio Müller, onde espera merecer a mesma confiança que lhe foi dispensado.

Os trabalhos são garantidos, os preços muito resumidos.

Dentes em chapa de vulcaniete	8.000
Obturações á ouro	10.000
Restaurações	15.000 á 20.000
Obt. a granito da a platina	3.000
Corões de Ouro	25.000 a 30.000
Dente a pivot de ouro	15.000

Itajahy, 28 de Maio de 1912.

Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Saturno

Esperado do sul no dia 5, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Sirio

Esperado do norte no dia 6, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Linha Iguape—Laguna

Laguna

Esperado do norte no dia 8, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avaria, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o **Agente—Eugenio Müller**

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade comunica aos srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sahirão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez.

O serviço dessa linha será feito com os vapores *Sirio*, *Orion*, *Saturno* e *Jupiter*, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor Florianopolis enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outresim avisa que somente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: *Eugenio Müller*.

Eis a divisa da casa ALFREDINHO

A mais barateira desta Cidade

Ganhar pouco para vender muito!

Especialidade em seccos e molhados, variado sortimento em ferragens, lonças de diversas qualidade, tintas preparadas e seccas, vinhos nacionaes e estrangeiros, fumos preparados e em corda.

Deposito de xarque, sal, kerosene, farinha de trigo, e todos os generos comestiveis.

A casa Alfredinho é quem nesta cidade, vende mais barato e tem melhor scrtimento para servir a freguezia.

E' a voz do povo, não tem rival.

COMPRA-SE CEREAEES

Carregados ao dispôr da freguezia.—Vendas por atacado e a varejo.
Em frente aos srs. Asseburg & Comp.

Alfredo Conrado Moreira.

— Pharmacia Brazil —

A pharmacia que vende mais barato em Itajahy

— Rua Dr. Lauro Müller —

Proprietario: — Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qualquer medicamento que se procurar.

Não mande fazer suas receitas, ou comprar remedios, sem primeiro, saber dos preços nesta pharmacia.

Os remedios são novos, de primeira qualidade e garantidos. Não substituem medicamentos no aviamento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o criterio e presteza.

— Aviam-se receitas a qualquer hora da noite —

Preços sem competencia

VER PARA CRÊR

Remedios superiores, garantidos e baratos só na PHARMACIA BRAZIL

Itajahy

S. Catharina

(4)

GRANDE HOTEL

Rua Dr. Hercilio Luz

O melhor hotel de Itajahy

Neste bem acreditado estabelecimento os srs. hospedes encontrarão:

Optima mesa e excellentes commodos.

Banhos quentes e de chuveiro

O proprietario: **Eugenio Vecchietti.**

Casa de Juvencio Tavares d'Amaral

Communica aos seus freguezes e amigos que pelo primeiro vapor allemão receberá uma grande partida de vinho do porto e vinho verde, artigo superior e venderá por preço que ninguem possa competir.

Tem sempre grande deposito de xarque, farinha de trigo, lenços, pregos, sal, sabão, chá, fumo em corda e muitos outros artigos que vende sem medo da concurrencia, portanto façam uma visita a casa commercial de

Juvencio Tavares d'Amaral

(1)

No Armazem do Povo

Encontra-se generos muito barato, são estas as expressões da boa freguezia. O maior reclame desta casa é a mais absoluta seriedade e confiança em todas as transacções.

Quem compra no Armazem do Povo tem vantagem nos preços, faz economia de um empregado para fazer suas compras no Armazem.

Neste estabelecimento o bom freguez encontra artigos bons e baratos como: assucar, xarque, arroz, farinha de trigo e de mandioca, louças e todos os demais artigos. Tem tambem fazendas, chapéus de sol e camisa para homens por preços do do custo! E' para liquidar.

Compra-se cereaes e couros seccos para exportação

Placido Conrado Pereira.

Rua Brusque

Itajahy

(1)

Casa de Fazendas

Miudezas e Armarinhos

—DE—

Felippe Joaquim Simão

Rua Dr. Hercilio Luz

Grande sortimento de bonitas fazendas nacionaes e estrangeiras, propria para a presente estação: Pellucias de finos padrões, chitas encorpadas, a preço de admirar! Fazendas finas e vistosas! Cazimiras, flanellas, sarjas para homens e para senhoras. Ultima novidade recém-chegada.

Grande sortimento de lenços de seda e chita. Collarinhos, punhos, chales, pallas com golas, chapéus para senhoras e homens, fitas, rendas e meias de todas qualidades. Fitas de todas as cores, bonitasapparelhos de louça, vasos para flores, lampeões, panellas, chiearas finas, tudo que necessita uma casa de familia.

E' a casa que vende mais barato na cidade. Preços de admirar! Basta uma visita para vêr a verdade.

TODOS A CASA DE FELIPPE JOAQUIM SIMÃO.

(1)

Grande e extraordinaria venda de propaganda

Casa Reis

Rua Dr. Hercilio Luz—Esquina da rua 15 de novembro

≡ ITAJAHY ≡

Esta casa acaba de receber pelo paquete *Jupiter* um colossal sortimento de riscados, riscadinhos, chitas, algodões, morins, cassas, brins, pelúcias, feltros, veludos, tecidos brancos e fantasia, tecidos finos, cachemires, diagonaes, cassinetas em linda padronagem, sarjas de lã, casemiras em corte, merinos, tecidos pretos, baptistes, pongés, linhas, escassia, nanzouc, atalhado para mesa, aventaes e saias de cores, blusas feitas, roupa branca para senhora, casacos de feltro para senhoras e creanças, sobretudos com gollas de velludo para homens, boas de pelle para senhoras, vestidos para baptisado, jabats, cordões de seda e de vedrilho para cintura, o maior e mais completo sortimento de fitas de seda luisine, gregas e applicações de seda, novo sortimento de ponto russo, branco e de cores, rendão branco e de cores, soutasch e cauda de rato em seda e algodão, colchas, cobertores, variado sortimento de meias, lenços colarinhos, punhos, gravatas, suspensorios, para homens e rapazes, echarps de seda, lã e renda, véos e grinaldas para noivas, luvas, fio de escossia, pellica e lã, cintos de couro de pellica e de elastico, fivellas de elasticos para cintos, toalhas para rosto e banho, camisas de

goma, camisetas, ceroulas, espartilhos, toucos e sapatinhos de lã, completo sortimento de perfumarias: extractos, brilhantinas, oleos, loções, pastas, pós e aguas para dentes, pó de arroz, sabonetes, escovas de dentes e para roupas, cosméticos para cabello e bigode, dentrificio especial hygienico, pinceis para barba, plumas para pó de arroz, biscoita, copos e chicaras fantasia, potes para pó de arroz, travessas, guarnições, grampos e fivellas para cabello, bicos de borracha para crianças, talheres para crianças, grande sortimento de bijouterias, bonecas, brinquedos, pentes finos e de alisar, bolsas de couro e de velludo, chaes de lã e fantasia, aventaes para crianças, preparalios especiaes para cortes e callos, cortes de vestidos e blusas, completo sortimento de roupas feitas: ternos de brim, cassinetas, casemira e serja preta para homens e rapazes, paletots de alpaca de lã, calças de riscado, zuarte e cassineta. Grande deposito de calçados para homens, senhoras e creanças e de chapéos, gorros e barretos. Pelo vapor *Anna* espera novo sortimento de chapéos e calçados, assim como sedas em varias cores para vestidos e seda preta para alfaiates.

Esta casa é a unica que vende por preços extraordinariamente baratos!!

M. V. Garção.

FABRICA DE PAPEL DE

Hering Reis & Comp.

Promptifica papel liso e lustroso de excellente qualidade para impressões de todos as côres como, jornaes, annuncios, livros e para todo e qualquer uso commercial, trabalho garantido de confecção moderna.

Acceitam-se pequenas e grandes encommendas a preços modicos.

Em Itajahy--Barra do Rio--Estado de Santa Catharina

E' tempo agora!

Carrapatos, piolhos, sarna, gafeira e bernes, todos estes parasitas ficam completamente destruidos, usando o novo liquido denominado

MATACARRAPATOS.

Lavações com matacarrapatos diluido são infalíveis no effeito, não prejudicam os animaes, e custam pouco. O dinheiro gasto com matacarrapatos traz lucro centuplicado.

Destroem os carrapatos! E' tempo! Talvez seja de proveito contra a propagação da peste do gado.

Procurem este artigo na sua pharmacia ou loja e mandem vir, não encontrando.

Georg Boettger—Brusque

(12-2)

Amarello, rachitico e fraco

é quem quer, pois basta tomar alguns vidros do celebre remedio allemão

HAEMATOGEN

do Dr. Hommel

para ficar corado, forte e bem disposto

HAEMATOGEN

é o reconstituente ideal, para crianças e adultos. recommendado por summidades medicas allemães nas seguintes molestias: Anemia, amarellidão, colicas do estomago, malaria, diabetes, neurasthenia e todas as affecções nervosas; durante e após a influencia, tísica, typho, escalatina, sarampo etc.; para as crianças do peito e as mães quando amamentam, para rachitismo, escrofulose, coqueluche, bem como para todos os males chronicos do peito e todas as affecções tuberculosas dos pulmões, etc.

A' venda na casa K O N D E R.

(98)

O que é bom

para expulsar vermes: Vermicida de Georg Boettger e Vermicapsulas.

para fortalecer o sangue: Pilulas Ferma, um tonico poderoso.

para o tratamento da tosse: Agriomel, peitoral de agrião e mel do mato.

para curar o mal da terra: Capsulas curativas do Mal da terra e mais um vidro de Pilulas Ferma. O effeito é certo e duradouro.

Perguntem por estes medicamentos na pharmacia de sua freguezia ou loja, e mandem vir, não encontrando.

Georg Boettger—Brusque

Laboratorio pharmaceutico

(12-2)

Ensino Particular Primario e Secundario

Antenor Cidade, professor normalista, avisa aos srs. paes que abriu um curso para exames de preparatorios.

O ensino secundario constará das disciplinas: Portuguez, Francez, Arithmetica, Algebra, Geometria e Historia Universal.

As aulas funcionarão das 3 horas ás 5 da tarde, e á noite, em dias e horas conveniadas.

Mensalidades:—Curso primario 5\$000. Curso secundario, conforme o numero das disciplinas.

Itajahy, 4 de Abril de 1912.

(8) O professor:—Antenor Cidade.

CASA DO NILO

Sortimento completo de fazendas de todas as qualidades por preços sem competencia.

Chitas largas bonitas 400,500,600 reis.

Cassas » »

Itamines de varias qualidades

Tecidos superiores para vestidos

» pezados para saias

Pellucias para saia.

Castores, brins, riscados, algodões, picotes, zuartes fortes para trabalhadores

Morins de todas as qualidades

Roupas feitas por preços baratos

Chapéos de sol e de cabeça.

Procurem comprar em minha casa que lucrarão 20%.

Nilo Bacellar.

(14)

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

Optimo terreno

Vende-se um terreno com 150 braças de frente e 500 de fundos, situado no lugar denominado Poço Grande, no rio Itajahy-assú, fazendo limites com terras dos orphãos de Bento Alves de Andrada e Angelo Dias d'Arão. Quem pretender pôde dirigir cartas ao seu proprietario: Antonio Rolla.

Florianopolis

(13)

C. MOREIRA & C.

Commissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n. 80

Endereço telegraphico ERJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestando as melhores Contas de Venda e ecm a maxima presteza.

Aos srs. comittentes é permittido saccarem 50 % do valor aproximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa.

(23)

Companhia de Navegação

FLUVIAL A VAPOR

ITAJAHY BLUMENAU

Itinerario das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1º. de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã

Quinta-feira » » » »

Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã

Quarta-feira » » » »

Sexta-feira » » » »

Passagens I classe 4\$000

» II » 2\$500

Ida e volta I » 7\$000

» II » 4\$000

Alem das viagens regulares haverá sempre communicação com os paquetes a entrar ou sair deste porto.

Os AGENTES

(57) Asseburg & Comp.

Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

PARA BLUMENAU

I Classe, ida.....3\$500

II Classe, ida.....2\$-00

Itajahy, 3-1-1911.

OS AGENTES

Konder & C.

Côalho Vitelino

Em liquido e em pó

Producto natural extrahido do buxo das vitellas

CHIMICAMENTE PURO

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e autorisado seu consumo na fabricação de queijos

QUANTO A QUALIDADE

Aos srs. fabricantes que nos solicitarem, offerecemos gratuitamente uma lata de 50 grammas de Côalho

Vitelino em pó, para suas experiencias e com-

paração com o mesmo producto de qualquer

outra marca que estiverem usando.

QUANTO AO PREÇO

Custa metade do preço do de qualquer outra marca de maior reputação no mercado seja ella qual fôr.

COLORANTE VITELLINO

Para dar cor ao queijo e á manteiga

Producto animal absolutamente neutro e sem cheiro.

Desnatadeiras Wolseley

para 75, 120, 200, 300 e 400 litros por hora

Grandes premios e medalhas de ouro nas exposições de Turim e na de Londres do anno pasado pela sua perfeição de trabalho e simplicidade

Agentes Geraes no Brasil para todos os productos Vitelino e da

The Wolseley Scheep Shearing Machine Co. Ltd.

Especialidade em machinas para Lacticinios

Borlido Moniz & C.

65, Avenida Central, 67---RIO DE JANEIRO.

(14)

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida

Fundos de garantia mais de 14.000 contos

Emitte apolices com sorteios em dinheiro

e participação nos lucros

TABELLAS VANTAJOSAS

Para informações com o agente e banqueiro

Eduardo Horn

FLORIANOPOLIS

(41)

Agrião e mel do mato

Estes dois preciosos presentes da nossa insuperavel natureza, muito estimados entre nos, formam a base do excellente xarope peitoral do pharmaceutico George Boettger. Brusque, denominado

Agriomel

Agriomel é de paladar agradável e muito recommendavel em todas as doenças do peito, para alliviar a

tosse

Compra-se nas pharmacias e lojas.

FUNILARIA E FABRICA
DE BALDES GALVANISADOS

DE

Laux Irmão

Rua dr. Hercilio Luz—Itajahy

Aceita-se toda e qualquer obra pertencente a este ramo, como chaminés, ferros para galvanisar, etc.

PREÇOS MODICOS

(22)

Vermes intestinaes

A procura sempre crescente é prova que todos dão preferencia, para expulsar taes vermes, aos preparados

Vermicida e

Vermicapsulas,

o ultimo sem sabor, e tanto um como o outro de infallivel effeito. Encontra-se em todas as pharmacias e lojas. Mas convêm verificar ser o nome no rotulo o mesmo aqui indicado, para obter preparado legitimo.